



AGÊNCIA ESPACIAL BRASILEIRA

Processo nº 01350.000834/2021-41

PLANO DE TRABALHO DO TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA Nº 006/2021-AEB

**AÇÃO 20VB: PESQUISA, DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E FORMAÇÃO DE CAPITAL HUMANO PARA O SETOR ESPACIAL.
PLANO ORÇAMENTÁRIO PLANO ORÇAMENTÁRIO 0009: PESQUISA E DESENVOLVIMENTO EM AERONOMIA, ASTROFÍSICA E GEOFÍSICA ESPACIAL**

1. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADORA**a) Unidade Descentralizadora e Responsável**

Nome do órgão ou entidade descentralizador(a): AGÊNCIA ESPACIAL BRASILEIRA – AEB

Nome da autoridade competente: CARLOS AUGUSTO TEIXEIRA DE MOURA

Número do CPF: xxx.004.268-xx

Nome da Diretoria/Coordenação/Unidade Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: Diretoria de Inteligência Estratégica e Novos Negócios.

Identificação do Ato que confere poderes para assinatura: nomeado por Decreto em edição extra do DOU, de 15 de janeiro de 2019.

b) UG SIAFI

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que descentralizará o crédito: 203001 – Agência Espacial Brasileira - AEB

Número e Nome da Unidade Gestora - UG Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: 203001 – Diretoria de Inteligência Estratégica e Novos Negócios.

Observações:

a) Identificação da Unidade Descentralizadora e da autoridade competente para assinatura do TED; e

b) Preencher número da Unidade Gestora responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED, no campo "b", apenas caso a Unidade Responsável pelo acompanhamento da execução tenha UG própria.

2. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADA

a) Unidade Descentralizada e Responsável

Nome do órgão ou entidade descentralizada: Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais – INPE

Nome da autoridade competente: Clezio Marcos De Nardin

Número do CPF: xxx.545.830-xx

Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pela execução do objeto do TED: INPE

b) UG SIAFI

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que receberá o crédito: 240106 – Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais - INPE

Número e Nome da Unidade Gestora -UG responsável pela execução do objeto do TED: 240106 – Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais - INPE

Observações:

a) Identificação da Unidade Descentralizada e da autoridade competente para assinatura do TED; e

b) Preencher número da Unidade Gestora responsável pela execução do objeto do TED, no campo "b", apenas caso a unidade responsável pela execução tenha UG própria.

3. OBJETO

Desenvolver pesquisa e instrumentação para as ciências espaciais (conjunto formado por geofísica espacial, astrofísica e aeronomia).

4. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES E METAS A SEREM DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DO TED

O Plano Orçamentário vincula-se com o desenvolvimento de pesquisa básica e aplicada na área de Ciências Espaciais e Atmosféricas do INPE, que objetivam entender fenômenos físicos e químicos que ocorrem na atmosfera e no espaço. Muitas dessas pesquisas são únicas no país, enquanto outras, além de únicas, são estratégicas por envolverem fenômenos peculiares à região equatorial e ao hemisfério sul e, ao mesmo tempo, por estarem atreladas a desafios relacionados a desenvolvimentos tecnológicos demandados pela sociedade brasileira. As atividades são realizadas em três divisões internas, a saber:

Aeronomia: estudo das propriedades físicas e químicas da alta atmosfera, com atividades desenvolvidas sobre a física da alta atmosfera; pesquisas sobre a química e a dinâmica da alta atmosfera neutra e da ionosfera; pesquisas teóricas e experimentais sobre o comportamento da atmosfera ionizada (ionosfera) em diferentes regiões do Brasil; e fenômenos de aeroluminescência, com análises das emissões de luz da alta atmosfera para estudo da atmosfera neutra e ionizada.

Astrofísica: com pesquisas teóricas e observacionais em diversas áreas da Astrofísica, com ênfase em desenvolvimento instrumental. Os projetos instrumentais cobrem diferentes faixas do espectro eletromagnético, tais como ondas de rádio, radiação óptica e infravermelha, raios X e gama, além de detectores de ondas gravitacionais. Divisão responsável por desenvolver e operar a maior parte das facilidades, e instrumentação em radioastronomia do Brasil.

Geofísica Espacial: busca compreender fenômenos físico-químicos que ocorrem no planeta Terra e no espaço próximo. As pesquisas abrangem estudos sobre os processos solares e interplanetários relacionados à origem das tempestades geomagnéticas, ao campo geomagnético e suas variações espaço-temporais, incluindo inferências sobre a condutividade elétrica nas camadas internas do planeta.

Os recursos serão utilizados no fomento das pesquisas realizadas na Coordenação-Geral de Engenharia, Tecnologia e Ciência Espaciais do INPE, CGCE/INPE e na manutenção de infraestrutura física e instrumental necessárias para a realização das pesquisas espaciais e atmosféricas, incluindo suporte a atividades em laboratórios para desenvolvimento de sistemas eletrônicos e mecânicos para equipamentos de solo e a bordo de plataformas orbitais e suborbitais, bem como para a execução de lançamento e resgate de experimentos científicos embarcados.

As metas a serem atingidas incluem a publicação de artigos científicos em periódicos indexados, a modernização de laboratórios para desenvolvimento de instrumentação e cargas úteis, a formação de mestres e de doutores nos cursos de pós-graduação sob responsabilidade da área, a aferição do impacto das publicações de mais alto nível e a capacidade de estabelecer cooperações científicas com outros grupos no país e no exterior.

Os riscos associados à execução do referido objeto são a complexidade do processo licitatório relacionado à aquisição de insumos e equipamentos da infraestrutura física e instrumental da CGCE/INPE, o impacto da pandemia da COVID-19 no desenvolvimento dos projetos de pesquisa e da formação de Recursos Humanos, principalmente nas atividades presenciais de pesquisadores e estudantes e o atraso na liberação dos créditos orçamentários do TED.

Assim, a meta física deste Plano de Trabalho é:

Obter 50 artigos publicados por ano nas áreas de Aeronomia, Astrofísica e Geofísica Espacial.

Produto	Unidade de medida	Execução física para 2021 (Meta Física)	Execução física acumulada estimada até 2021
Artigo publicado	Unidade	50	50

Para o atingimento da meta física pactuada, o Plano de Trabalho encontra-se dividido em etapas e fases, contendo o seu detalhamento. Os recursos devem ser utilizados somente em apoio a objetos devidamente enquadrados nas etapas e fases descritas no Plano de Trabalho. Em caso de novas demandas, um ajuste prévio ao gasto deverá ser feito em comum acordo das partes e refletido no Plano de Trabalho.

Essencialmente, as etapas e fases listadas nessa seção do Plano de Trabalho devem ser executadas dentro do prazo acordado e manter relação direta com a execução do objeto. Caso haja atraso, adiamento ou cancelamento de etapas e fases, é importante justificar detalhadamente e, quando for o caso, as etapas ou fases serão adicionadas ao TED do ano subsequente.

Etapas e fases

A seguir, são apresentadas as etapas e fases que compõem o presente Plano de Trabalho.

Objeto: Desenvolver pesquisa e instrumentação para as ciências espaciais (conjunto formado por geofísica espacial, astrofísica e aeronomia).

Meta: obter 50 artigos publicados pelos pesquisadores da CGCE/INPE no ano de 2021.

Etapa 1: Publicações Científicas e Formação de Recursos Humanos

A etapa 1 tem como objetivo manter o impacto da produção científica, publicação de artigos científicos e a formação de recursos humanos e representa 15 % da meta pactuada. A etapa 1 é composta por 2 fases detalhada a seguir:

Fase 1.1: Obter o número mínimo de 50 publicações científicas da CGCE nas áreas de Aeronomia Astrofísica e Geofísica Espacial.

A fase 1.1 tem como objetivo manter a produção científica da CGCE e representa 50 % da etapa 1. O custo associado é de R\$ 85.000,00. É composta pelos seguintes itens de ação:

Item 1: despesas com a publicação de artigos científicos.

Marco(s) de acompanhamento acordado:

- Lista das publicações.

Fase 1.2: Apoio à formação de recursos humanos através dos dois cursos de pós-graduação do INPE: Geofísica Espacial e Astrofísica.

A fase 1.2 tem como objetivo a formação de recursos humanos e representa 50 % da etapa 1. O custo associado é de R\$ 18.400,00. É composta pelos seguintes itens de ação:

Item 1: Despesas com diárias e passagens em apoio à pesquisa de docentes da pós-graduação.

Marco de acompanhamento acordado:

- Relatórios de viagem dos docentes da pós-graduação que receberam apoio nesta fase.

Etapa 2: Manutenção e funcionamento da infraestrutura para P&D

A etapa 2 tem como objeto a manutenção e funcionamento da infraestrutura necessária para P&D nas áreas de Ciências Espaciais e representa 21 % da meta pactuada. A etapa 2 é composta por uma única fase, detalhada a seguir:

Fase 2.1: Manter a infraestrutura de P&D nas áreas de Ciências Espaciais e Atmosféricas

A fase 2.1 tem como objetivo o planejamento/acompanhamento de projetos nas áreas de ciências espaciais e atmosféricas e representa 100 % da etapa 2. O custo associado é de R\$ 738.000,00. É composta pelos seguintes itens de ação:

Item 1: pagamento de serviços de apoio administrativo e serviços de TI.

Item 2: pagamento de despesas com energia elétrica da infraestrutura de P&D.

Item 3: aquisição de insumos diversos (equipamentos de TI, materiais de consumo, etc).

Item 4: obras e instalações (Reforma do Galpão de Apoio do Setor de lançamento de Balões em Cachoeira Paulista SP; Reforma do Laboratório Sonda em Cachoeira Paulista SP).

Marco(s) de acompanhamento acordado(s):

- Relatório de execução dos serviços e obras realizadas.

Etapa 3: Apoio à Manutenção da Infraestrutura de Desenvolvimento Científico - Tecnológico

A etapa 3 tem como objeto apoiar os laboratórios e experimentos relacionados aos projetos de desenvolvimento científico e tecnológico nas áreas de ciências espaciais e atmosféricas e representa 64 % da meta pactuada. A etapa 3 é composta por duas fases, detalhadas a seguir:

Fase 3.1: Protótipo avançado do telescópio solar, para medidas do campo magnético

A fase 3.1 tem como objetivo apoiar o desenvolvimento do protótipo avançado do telescópio solar, para medidas do campo magnético, e representa 40 % da Etapa 3. O custo associado é de R\$ 31.500,00.

Item 1: Instalação do telescópio óptico (telescópio grande, sem o espectropolarímetro), no abrigo móvel para testes ópticos de apontamento;

Item 2: Realização de campanha de observação do demonstrador de conceito em laboratório.

Marco(s) de acompanhamento acordado: - Relatório de status do projeto.

Fase 3.2: Pesquisa Teórica e Desenvolvimento Instrumental em Ciências Espaciais.

A fase 3.2 tem como objetivo apoiar o desenvolvimento, implementação e manutenção das redes de instrumentação científica para pesquisa em Ciências Espaciais e Atmosféricas (por exemplo, magnetômetros, sondadores ionosféricos, receptores de GNSS, imageadores, detectores de radiação cósmica, câmeras de imageamento rápido, entre outras), bem como oferecer o suporte aos procedimentos de armazenamento processamento de dados para fins de pesquisa científica, além de fomentar a pesquisa teórica necessária, e representa 60 % da Etapa 3. O custo associado é de R\$ 327.100,00.

Item 1: aquisição de insumos para a construção e instalação de instrumentos; e

Item 2: diárias e passagens para prospecção, definição e instalação de equipamentos.

Marco(s) de acompanhamento acordado: - Relatório de andamento dos projetos apoiados.

Os marcos de acompanhamento serão entregues junto ao relatório de avaliação de resultados, para que a revisão e a análise da execução do Plano de Trabalho aconteçam conforme planejado.

A tabela abaixo associa cada etapa/fase à documentação adicional de referência e traz uma nota explicativa sobre a origem dos custos descritos nesse Plano de Trabalho. A coluna Documentos de Referência aponta documentos como Projeto Básico e/ou Termo de Referência associados à atividade/operação, bem como outros documentos ou processos aplicáveis que detalhem o objeto do Plano de Trabalho (descritivos de programas, atividades de pesquisa e desenvolvimento, planos de manutenção, históricos de gastos com atividades, etc.). Os documentos apresentados nesta coluna serão mantidos pelo INPE, estando à disposição para eventual pedido de consulta por parte da AEB ou de órgão de controle. A coluna Racional de Custos traz uma breve nota explicativa de como os custos reportados no Plano de Trabalho são estimados com base na documentação de referência apresentada.

Descrição	Descrição da fase	Racional de custos	Documentos de referência
1. Obter 50 publicações científicas	1.1 Obter o número mínimo de 50 publicações científicas da CGCE nas áreas de Aeronomia Astrofísica e Geofísica Espacial	Valores estimados com base inicial nas últimas aquisições (verificar Relatórios Semestrais dos TED anteriores – aba “NES” (Notas de Empenho)	SEI 0134.0002046/2020-27 (publicação)
	1.2 Apoio à formação de recursos humanos através dos dois cursos de pós-graduação do INPE: Geofísica Espacial e Astrofísica		SEI 01340.002060/2020-21 (publicação) SEI 01340.003296/2020-84 (publicação) SEI 01340.003967/2020-10 (publicação) Intranet.inpe.br > TQ 014, TQ 02 (diárias) SCDP (passagens)
2. Manutenção e funcionamento da infraestrutura para P&D	2.1 Manter a infraestrutura de P&D nas áreas de Ciências Espaciais e Atmosféricas	Valores estimados com base inicial nas últimas aquisições e novas cotações junto a fornecedores (verificar Relatórios Semestrais	SEI 01340.001616/2019-28 (energia elétrica SJC) SEI 01340.010966/2018-02

		dos TED anteriores – aba “NES” (Notas de Empenho)	(energia elétrica Atibaia) SEI 01340.000206/2017-06 (Central IT) SEI 1340.009375/2019-60 (funcionamento gerador do rádio observatório)
3. Apoio à Manutenção da Infraestrutura de Desenvolvimento Científico – Tecnológico	3.1 Protótipo avançado do telescópio solar, para medidas do campo magnético	Valores estimados com base inicial nas últimas aquisições e novas cotações junto a fornecedores (verificar Relatórios Semestrais dos TED anteriores – aba “NES” (Notas de Empenho)	SEI 01340.005105/2020-19 (material permanente de processamento de dados e de comunicações) SEI 01340.002911/2021-16 (filtros óticos de interferência do tipo Banda-passante)
	3.2 Pesquisa Teórica e Desenvolvimento Instrumental em Ciências Espaciais		

Metodologia de acompanhamento de execução física:

O acompanhamento da execução por parte da AEB será realizado por etapas e fases ou atividades e operações constantes do Plano de Trabalho e de acordo com o orçamento e o cronograma de execução do objeto aprovado.

A unidade descentralizada prestará contas da execução física semestralmente para acompanhamento das metas deste Plano de Trabalho, em consonância com o Momento LOA/MCTIC e os relatórios de avaliação de resultados serão preenchidos e encaminhados à AEB, juntamente como os marcos de acompanhamento pactuados para avaliação.

Além da análise dos relatórios de prestação de contas da execução física, a área técnica da AEB responsável pelo acompanhamento deste Plano de Trabalho poderá realizar visitas “*in loco*” para verificação da execução física das atividades e operações pactuadas, tendo como base os marcos de acompanhamento detalhados no Plano de Trabalho. Antes de eventuais visitas, o responsável pelo acompanhamento por parte da AEB poderá solicitar maior detalhamento e/ou encaminhamento dos marcos de acompanhamento elencados neste Plano de Trabalho.

Adicionalmente à verificação dos relatórios semestrais e marcos de acompanhamento, a AEB poderá solicitar outros documentos/relatórios que julgue pertinentes para melhor instrução do processo de acompanhamento, incluindo o ateste da aquisição de bens e da execução dos serviços realizados no âmbito do referido Plano de Trabalho.

Identificação e contatos dos responsáveis pelo PT:

Nome	Função	Local	e-mail	Telefone
Odylio Denys de Aguiar	Responsável pelo PO	INPE	odylio.aguiar@inpe.br	(12)3208.7213 ou 7225
Geilson Loureiro	Responsável pelo PO -substituto	INPE	geilson.loureiro@inpe.br	(12)3208.7679

5. JUSTIFICATIVA E MOTIVAÇÃO PARA CELEBRAÇÃO DO TED

Observação: Preenchimento da justificativa e motivação para a execução dos créditos orçamentários por outro órgão ou entidade. Ressalta-se a importância de apresentar as razões pelas quais a descentralização de Recursos orçamentários a medida administrativa mais eficiente, eficaz e adequada para consecução do objetivo almejado.

Os créditos orçamentários desta Ação/Plano Orçamentário serão descentralizados pela Agência Espacial Brasileira (AEB) para o INPE, visando à consecução de ações do Programa Nacional de Atividades Espaciais (PNAE), organizadas no âmbito do Sistema Nacional para o Desenvolvimento de Atividades Espaciais (SINDAE), no qual a AEB figura como órgão central e o INPE como órgão setorial.

Especificamente, os recursos orçamentários serão empenhados objetivando a execução do programa temático 2207 – Programa Espacial Brasileiro – no PPA 2020-2023, sendo destinados, no âmbito desse Plano Orçamentário, ao seguinte objeto:

Desenvolver pesquisa e instrumentação para as ciências espaciais (conjunto formado por geofísica espacial, astrofísica e aeronomia).

A ausência de manutenção/modernização da infraestrutura física e instrumental pode comprometer a realização de pesquisas espaciais e atmosféricas, incluindo suporte a atividades em laboratórios para desenvolvimento de sistemas eletrônicos e mecânicos para equipamentos de solo e a bordo de plataformas orbitais e suborbitais da agora Coordenação-Geral de Engenharia, Tecnologia e Ciência Espaciais do INPE, CGCE/INPE.

Com o apoio dos recursos do TED a CGCE/INPE irá manter o nível das pesquisas realizadas pelos pesquisadores da Coordenação, como a execução dos programas, projetos e atividades de pesquisa e desenvolvimento tecnológico, voltados para sistemas, subsistemas e equipamentos, software e dispositivos utilizados em satélites e sistemas correlatos, e sistemas de solo, além de contribuir para a capacitação do País na área de engenharia, tecnologia e ciência espaciais, e seus desdobramentos, com a formação de Recursos Humanos em nível de pós-graduação.

6. SUBDESCENTRALIZAÇÃO

A Unidade Descentralizadora autoriza a subdescentralização para outro órgão ou entidade da administração pública federal?

(X) Sim, visando garantir, sempre que necessário, a realização deste plano de trabalho.

() Não

7. FORMAS POSSÍVEIS DE EXECUÇÃO DOS CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS

A forma de execução dos créditos orçamentários descentralizados poderá ser:

(X) Direta, por meio da utilização capacidade organizacional da Unidade Descentralizada.

(X) Contratação de particulares, observadas as normas para contratos da administração pública.

(X) Descentralizada, por meio da celebração de convênios, acordos, ajustes ou outros instrumentos congêneres, com entes federativos, entidades privadas sem fins lucrativos, organismos internacionais ou fundações de apoio regidas pela Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994.

Observação:

1) Podem ser marcadas uma, duas ou três possibilidades.

Não é possível selecionar forma de execução que não esteja prevista no Cadastro de Ações da ação orçamentária específica, disponível no SIOP.

8. CUSTOS INDIRETOS (ART. 8, §2º)

A Unidade Descentralizadora autoriza a realização de despesas com custos operacionais necessários à consecução do objeto do TED?

(X) Sim

() Não

O pagamento será destinado aos seguintes custos indiretos, até o limite de 20% do valor global pactuado:

1- Pagamento de Energia Elétrica

2- Serviços de TI

Observação:

1) O pagamento de despesas relativas a custos indiretos está limitado a vinte por cento do valor global pactuado, podendo ser excepcionalmente ampliado pela unidade descentralizadora, nos casos em que custos indiretos superiores sejam imprescindíveis para a execução do objeto, mediante justificativa da unidade descentralizada e aprovação da unidade descentralizadora.

2) Na hipótese de execução por meio da celebração de convênios, acordos, ajustes ou outros instrumentos congêneres, com entes federativos, entidades privadas sem fins lucrativos, organismos internacionais ou fundações de apoio regidas pela Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994, a proporcionalidade e as vedações referentes aos tipos e percentuais de custos indiretos observarão a legislação aplicável a cada tipo de ajuste.

9. CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

ETAPAS	DESCRIÇÃO	Unidade de Medida	Quantidade		Valor Unitário	Valor Total	Início	Fim
			Início	Fim				
Etapa 1	Publicações e Formação de Recursos Humanos							
Fase 1.1	Obter 50 artigos publicados pela CGCE	Lista das publicações	0	50	-	85.000,00 (custeio)	Jul 2021	Dez 2021
Fase 1.2	Formação de recursos humanos através dos dois cursos de pós-graduação do INPE: Geofísica Espacial e Astrofísica.	Relatórios de viagem	0	24	-	18.400,00	Jul 2021	Dez 2021
Produto (entregáveis)	(i) 1000 citações ao longo de 2021; e (ii) 12 estudantes formados a cada ano (mestrado e doutorado).							
Etapa 2	Manutenção e funcionamento da infraestrutura para P&D							
Fase 2.1	Manter a infraestrutura de P&D nas áreas de Ciências	Infraestrutura mantida	0	1	-	738.000,00	Jul 2021	Dez 2021

	Espaciais e Atmosféricas							
Produto (entregáveis)	(i) Relatório de execução							
Etapa 3	Apoio à Manutenção da Infraestrutura de Desenvolvimento Científico – Tecnológico							
Fase 3.1	Protótipo avançado do telescópio solar, para medidas do campo magnético	Porcentagem	70	100	-	31.500,00	Jul 2021	Dez 2021
Fase 3.2	Pesquisa Teórica e Desenvolvimento Instrumental em Ciências Espaciais	Porcentagem	0	100	-	327.100,00	Jul 2021	Dez 2021
Produto (entregáveis)	(i) Testes do Protótipo iniciados; e (ii) Relatório de execução.							

O detalhamento dos custos foi construído com base no montante de R\$ 1.200.000,00 (sendo R\$ 868.985,00 em custeio e R\$ 331.015,00 em capital). A previsão orçamentária informada é a estimativa realizada no início do exercício, cabendo à unidade descentralizada movimentar e gerenciar os recursos orçamentários entre os elementos de despesas, desde que respeite os limites de custeio e de capital e que as alterações sejam motivadas e guardem relação direta com o estágio de execução do objeto.

Salienta-se ainda que ao longo da execução orçamentária pode haver algumas modificações nesses valores, decorrentes de alterações na programação, como as trocas entre custeio e capital dentro do próprio Plano Orçamentário e os remanejamentos de recursos entre Planos Orçamentários distintos.

10. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO FINANCEIRO

MÊS/ANO	VALOR
Julho/2021	R\$ 1.200.000,00

As efetivas descentralizações de recursos financeiros ocorrerão observando-se a viabilidade dos mecanismos de gestão financeira e orçamentária sob a Coordenação de Orçamento e Finanças da AEB. O repasse do recurso financeiro para pagamento das despesas será solicitado pela descentralizada, condicionado à liquidação da despesa pela unidade executora, ressalvadas as situações em que os gastos exijam imediato pagamento, devidamente justificadas. O cronograma de desembolso para 20xx é a estimativa base que pode ser aferida pela área executora a nível de planejamento e pode sofrer alterações no decorrer do ano, além de haver eventuais restos a pagar relativos ao orçamento de anos anteriores. Durante a execução, os montantes efetivamente empenhados, liquidados e pagos serão reportados pela descentralizada nos relatórios semestrais de avaliação de resultados.

11. PLANO DE APLICAÇÃO CONSOLIDADO - PAC

Natureza da despesa (código e descrição)	Custo Indireto (sim ou não)	Valor previsto (R\$)
33.90.14 – Diárias Civil	Não	9.535,00
33.90.30 – Material de consumo	Não	25.610,00
33.90.30.17 – Material de processamento de dados	Não	2.000,00
33.90.33 – Passagens e despesas com locomoção	Não	8.840,00
33.90.39 – Outros serviços de terceiros – Pessoa Jurídica	Não	85.000,00
33.90.39 – Outros serviços de terceiros – Pessoa Jurídica (energia elétrica para infraestrutura espacial)	Sim	144.000,00
33.90.40.07 – Manutenção de softwares	Não	498.000,00
33.90.40.07 – Manutenção de softwares (Manutenção e sustentação de sistemas de informação para apoio das atividades de gestão da área)	Sim	32.000,00
33.90.40.11 – Suporte de Infraestrutura de TIC (Suporte e manutenção em microinformática e infraestrutura de redes para apoiar as atividades de gestão da área)	Sim	64.000,00
44.90.52 – Equipamentos e material permanente	Não	331.015,00

Observação: O preenchimento do PAD deverá ser até o nível de elemento de despesa.

12. PROPOSIÇÃO

São José dos Campos, 14 de julho de 2021.

Clezio Marcos De Nardin

Diretor

Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais

Observação: Autoridade competente para assinar o TED.

13. APROVAÇÃO

Brasília, 14 de julho de 2021.

Carlos Augusto Teixeira de Moura

Presidente

Agência Espacial Brasileira

Observação: Autoridade competente para assinar o TED.

Observações:

- 1) *Em atenção ao disposto no § 2º do art. 15 do Decreto nº 10.426, de 2020, as alterações no Plano de Trabalho que não impliquem alterações do valor global e da vigência do TED poderão ser realizados por meio de apostila ao termo original, sem necessidade de celebração de termo aditivo, vedada a alteração do objeto aprovado, desde que sejam previamente aprovadas pelas Unidades Descentralizadora e Descentralizada.*
- 2) *A elaboração do Plano de Trabalho poderá ser realizada pela Unidade Descentralizada ou pela Unidade Descentralizadora.*



Documento assinado eletronicamente por **Carlos Augusto Teixeira de Moura, Presidente**, em 14/07/2021, às 18:27, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Clezio Marcos De Nardin, Diretor**, em 15/07/2021, às 11:55, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.aeb.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0117103** e o código CRC **11F472CE**.